



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 125ª (CENTÉSIMA VIGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR

Ao 24º (vigésimo quarto) dia do mês de julho do ano de 2024, (24/07/2024), no Município de Cajamar, Estado de São Paulo, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores de Cajamar, estabelecida na Rua Vereador Mario Marcolongo, nº 462, no Bairro Jordanésia, neste município, às 09:00 (nove horas), estiveram reunidos os integrantes do Comitê de Investimentos desta instituição, legalmente instituído conforme Portaria 02 de 18 de Janeiro de 2024, o Senhor MILTON MARQUES DIAS, Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro, o Senhor MARCELO RIBAS DE OLIVEIRA, Diretor do Departamento Benefício e Senhor RAFAEL PETROZZIELLO. A reunião foi conduzida pelo Diretor do Departamento de Benefícios, secretariada pelo Sr. Milton Marques Dias nesta data. Havendo quórum para deliberação foi procedida à abertura dos trabalhos para discussão da pauta e dos assuntos a seguir.

I – DA INSTALAÇÃO

O Presidente do Comitê de Investimentos, Senhor Marcelo Ribas de Oliveira, declarou a abertura dos trabalhos com a leitura da ata anterior passando em seguida às deliberações da ordem do dia.

II – DA RENTABILIDADE DA CARTEIRA & META ATUARIAL

No mês de junho deste exercício constatou-se que o retorno da carteira valorizou 0,69% e o índice do IPCA+4,91%, ficou em 0,59%. Diante deste quadro a meta atuarial no mês foi superada. O retorno acumulado da carteira no exercício valorizou 4,48%, e a meta atuarial estabelecida em IPCA+4,91%, chegou a 4,93%, portanto, no exercício a carteira está deficitária em relação a meta.

III – DO CENÁRIO ECONÔMICO NACIONAL

Aqui no Brasil, no início do mês de junho, foi divulgado um avanço de 0,8% no PIB brasileiro no primeiro trimestre. A mediana do mercado apontava para um crescimento de 0,7%. As principais contribuições vieram da agropecuária, que apresentou um crescimento de 11,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, e do consumo das famílias, que registrou um aumento de 1,5% no período. Agora falando um pouco de juros, e ao contrário da decisão dividida da última reunião, o Copom optou unanimemente por interromper o ciclo de corte de juros, mantendo a taxa em 10,50%. Após a reunião, em seu comunicado, o Banco Central avaliou que o cenário externo permanece adverso, devido à incerteza sobre o início do ciclo de corte de juros nos EUA. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, mostra que os preços subiram 0,21% em junho. O resultado geral de junho também representa uma desaceleração contra o mês anterior, já que o IPCA havia fechado maio com alta de 0,46%. Com isso, o país tem uma inflação acumulada de 4,23% em 12 meses. No acumulado do ano, a alta é de 2,48%. Sobre o mercado de trabalho, os números divulgados em junho, referentes a maio, continuam indicando um mercado aquecido, mas este mês apresentou sinais de menor força. A taxa de desemprego ficou em 7,1% no trimestre encerrado em maio.

IV – RENDA FIXA:

No mês de junho, os títulos de renda fixa prefixada, representados pelo índice IRF-M1, apresentaram rendimento de 0,63%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram desvalorização de 0,97% e o CDI rendeu 0,79%.

20



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR ESTADO DE SÃO PAULO

V – CENÁRIO INTERNACIONAL:

No cenário internacional, nos EUA, o mercado de trabalho continua a mostrar dados robustos. No mês de maio, foram geradas 272 mil vagas, superando as expectativas do mercado, que giravam em torno de 180 mil novas vagas. Conforme esperado pelo mercado, o FED manteve a taxa de juros no intervalo de 5,25% a 5,50%. No comunicado logo após a reunião o FED destacou a força do mercado de trabalho além da robusta atividade econômica. Por fim, a inflação nos Estados Unidos demonstrou desaceleração entre os meses de abril e maio. O Índice de Preços ao Consumidor apresentou um avanço de 0,08%, em comparação com os 0,26% do mês anterior. Falando sobre a economia chinesa, o bom desempenho das exportações em maio sinaliza um segundo semestre melhor. As exportações avançaram 7,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior, as importações tiveram um avanço de apenas 1,8% abaixo das expectativas do mercado. Na Europa, o BCE reduziu a taxa de juros em 0,25%. Apesar da redução inicial, o BCE não se comprometeu com novos cortes na taxa de juros europeia. Novas reduções dependerão de condições favoráveis de inflação, mercado de trabalho e crescimento econômico. No entanto, os dados divulgados no fim de junho sobre a desaceleração da economia europeia, acima das expectativas de mercado, sugerem a necessidade dos novos cortes na taxa de juros ainda para este ano.

VI – RENDA VARIÁVEL BRASIL:

Apesar de junho ter corrido para tentar amenizar o estrago, no acumulado deste semestre/ano, o Ibovespa encerrou com recuo de 7,66%, aos 123.907 pontos. No mês, apenas o segundo a fechar no positivo, a alta foi de 1,48%. O último pregão foi marcado com perdas de 0,32%, puxado por ações que sofrem com os juros mais altos.

VII – DA DELIBERAÇÃO DO COMITÊ

Diante dos fatos acima relatados, ponderando-se as informações de ordem econômico-financeiras, bem como das economias interna e externa, o Comitê passou a opinar acerca das aplicações e resgates, entre outras decisões necessárias.

1) Os novos recursos serão aportados no Fundo Caixa Brasil FI RF REFERENCIADO DI LP, CNPJ nº 03.737.206/0001-97. A finalidade do fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros, obtendo níveis de rentabilidade compatíveis aos do Depósito Interfinanceiro – DI (CETIP). A principal característica dos fundos DI é o seu objetivo: acompanhar a taxa do CDI, seu índice de referência. Os CDIs – ou Certificados de Depósito Interbancário – representam empréstimos de curtíssimo prazo realizados pelos bancos a outros bancos. A taxa do CDI é a média dos juros cobrados nessas operações, calculada pela B3, onde os negócios são registrados. Ele tradicionalmente acompanha a taxa Selic. Então, quando a taxa básica de juros sobe, o CDI aumenta também. A Selic está em 10,50% a.a., portanto, um cenário propício para aportes. Justificando a movimentação acima. O fundo possui alta liquidez, D+0, resgate imediato, para uma possível realocação futura, caso seja necessário. A escolha da instituição (Caixa Econômica Federal) se pautou na solidez do Banco, ocupando a posição número 4 no ranking de gestores da ANBIMA, com R\$ 512.219,92 milhões sob gestão e R\$ 71.996,93 milhões de recursos de RPPS (dados disponibilizados no ranking de gestores da ANBIMA, atualizados até 30/06/2024). No processo de credenciamento, foi fornecido o relatório de rating, emitido pela Fitch, atribuindo rating “Excelente” de qualidade de gestão de investimentos. O rating “Excelente” da Caixa DTVM reflete a opinião da Fitch de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais muito fortes em relação às estratégias de investimento oferecidas, que consistem amplamente em estratégias conservadoras de renda fixa.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR
ESTADO DE SÃO PAULO**

2) O fundo Caixa Brasil FI RF REFERENCIADO DI LP, CNPJ nº 03.737.206/0001-97, que permite simultaneamente resgates e pagamentos diários, otimizando e protegendo os valores aplicados nesta modalidade contra oscilações bruscas do mercado financeiro continuará sendo mantido para pagamentos de despesas administrativas, bem como outras que se façam necessárias.

3) Pontuou o presidente do colegiado que na **124ª (CENTÉSIMA VIGÉSIMA QUARTA) REUNIÃO ORDINÁRIA, deste Comitê, fora** pauta a "...aquisição de NTN-B 55 e NTNB 60 na marcação a mercado...", contudo, as taxas não atingiram a precificação satisfatória para investimentos adicionais de capital. Noutro norte, devido ao fechamento previsto, há viabilidade em resgatar os títulos NTN-B com vencimento em 2055 e com vencimento em 2060, atualmente marcados a mercado e já presentes em nossa carteira, colocado em pauta, pelo Presidente, tal movimentação, os membros do Comitê aprovam tal estratégia desde que assegure um lucro mínimo de 2,00% a.p. (ao período), o que corresponde à metade da inflação anual divulgada no boletim Focus do dia 19/07/2024.

O Comitê busca sempre se orientar pelas informações do Relatório de Mercado do Banco Central do Brasil Focus, datado em 19 de julho de 2024.

Por fim, informamos que os fundos citados, estão em conformidade com a Resolução CMN 4.963/2021, bem como a Política de Investimentos do IPSSC de 2024, e os administradores e gestores escolhidos estão devidamente credenciados.

Considerando o artigo 13-A da LCM 222/2023, por meio do memorando CM 07/2024, o Comitê de Investimentos informa o teor da deliberação desta reunião a Diretoria Executiva.

Fica designada a data de 27/08/2024 as 09h00 para a realização da próxima Reunião Ordinária do Comitê. Nada mais a ser tratado, estando todos satisfeitos com as deliberações, foi dada por encerrada a reunião às 11:021 horas.

Cajamar, 24 de julho de 2024.


Milton Marques Dias
Secretário


Marcelo Ribas de Oliveira
Presidente


Rafael Petrozziello
Membro